

Parlamentares latinos condenam regras do FMI e ação dos bancos

MONTEVIDEO — O Parlamento Latino-Americano, que reúne 15 países da região, declarou ontem, após sessões extraordinárias que duraram três dias, que a dívida externa de seus integrantes, avaliada em US\$ 360 bilhões, é impossível de ser paga. De acordo com o comunicado, nas atuais condições impostas pelos credores, o pagamento implicaria na quebra da paz social e da estabilidade democrática daqueles países.

O Parlamento aprovou, na ocasião, a “Carta de Montevideu”, onde

os países membros da organização reclamam urgentes medidas financeiras que impeçam a adoção de uma moratória generalizada. Os países pretendem também reunir seus Presidentes.

A dívida, sustentou o Parlamento, é política e da forma que for solucionada dependerá o futuro da América Latina. Segundo o grupo, é preciso agir coletivamente para que cada país possa promover reuniões bilaterais mais adequadas.

As exigências

- Redução substancial das taxas de juros
 - Novos prazos para o pagamento da dívida
 - Eliminação das barreiras protecionistas
 - Retificação da política externa de preços
 - Concentração do fluxo de novos recursos
-